



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Sars. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 24 DE SETEMBRO DE 1955

CONEGO VALE AMORIM

Por não nos ter sido possível a publicação do documento infra, já em nosso poder desde fins de Agosto, mas atendendo ao seu carácter histórico e ao fim visado, de AGRADECIMENTO-GERAL, entendemos, por bem, dá-lo agora á estampa:

EM QUINTIÃES

Inaugurações, Comemorações...Sui generis Esclarecendo—Agradecendo

V. A., ou sejam as minhas iniciais simbólicas da júria académica e das lides da imprensa, sintetisam o meu nome—P.º Manuel Fernandes do Vale Amorim, Reitor de Quintiães, agora trazido á superfície, a propósito da dignidade de *cónego honorário*, com que S. Ex.ª Rev.ª, o Snr. Arcebispo Primaz houve por bem agraciá-me, *mau grado meu*, após reiteradas instâncias do Snr. Dr. Luís Novais Machado, mui digno presidente da Câmara e do Rev.º Snr. Arcipreste Rodrigo A. Novais.

Planearam até esplendorosas e dispendiosas manifestações, a comemorar a dita condecoração e vários benefícios por mim prestados. Avesso, como sou, por temperamento, principios e feito, a semelhantes exhibições espectaculares, reagi vivamente contra as projectadas festanças; e apraz-me constatar que foram postas de parte. No entanto o *diploma* honorífico do canonicato, foi-me entregue pelo Snr. Arcipreste, acompanhado pelo Snr. Presidente da Câmara, a 10/8/1955, com uma simplicidade semelhante á da minha 1.ª missa, celebrada sem solenidade, havia 60 anos, numa capelinha de S. Frutuoso, quase em família, assistindo então o falecido proprietário Mateus Zelerino, bis-tio do Snr. Dr. Luís Novais Machado, e principal bemfeitor da sua família.

Demais, inaugurações, homenagens clamorosas para quê?!
—¿Pela doação dum edifício escolar, com anexos para habitação, terreno adjacente, poço com água explorada, tudo a expensas minhas?
—Mas a escola tinha já começado a funcionar nesse edificio desde 3 de Maio passado.
—¿Pela minha oferta dum relógio de torre, na igreja e dum *apara-raios* para a mesma, com os respectivos acessórios de montagens?
—Mas, instalado já tudo isto, o relógio lá tem estado a trabalhar, sem mais preâmbulos nem detenções, desde 3 de Julho findo.
—¿Pela nova estrada—igreja-Pousada—recém-construída, que eu impulsionei, praticamente dirigi e, financeiramente, á minha custa, atenta a escassês dos subsídios camarários?
—Mas esse elegante ramal de estrada, cujo corte se fez em 3 etapas (1952/1954/1955) já está em pleno trânsito, com geral aprazimento.

—¿Por eu ter ampliado e melhorado notavelmente o *benefício paroquial* e *respectiva residência*, com garagem, poço recentemente perfurado, com a sua bomba elevatória... em vésperas da canalização doméstica...

... Mas tudo isso se vem fazendo progressivamente, *sem alar-des espaventosos*, barulhentos, incomodativos, com desperdício de energias, de trabalho, de dinheiro, de tempo... que também é dinheiro. Obras, obras, trabalho útil... eis o que interessa!

Finalmente, por delicadeza e gratidão, venho reconhecido, AGRADER:

- A S. Exc.ª Rev.ª o Snr. Arcebispo Primaz, pela dignidade canónica, com que houve por bem distinguir-me—ainda com relutância minha—e pela amável e paternal carta autógrafa, que gentilmente me endereçou;
- Aos Ex.ªs Presidente da Câmara, meu ilustre conterrâneo, e Arcipreste Rodrigo Novais, os dois protagonistas, que, vendo as coisas por um prisma diferente do meu, desenvolveram uma *estranha tenacidade* na prossecução da referida *dignidade canónica*, alegando que daí resultaria honra para Quintiães e para Barcelos, onde realmente algo trabalhei com o bemquisto e prestigioso Sr. Arcipreste Rios Novais na reorganização canónica de confrarias, livros d'usos, exames arciprestais, Sinodo Arquidiocesano, colaboração intensa em vários jornais da terra;... tudo águas passadas.
- Ao conceituado jornal «Diário do Minho» e aos dois *semanários de Barcelos*, pelas suas amáveis referências a meu respeito e cujos encómios o leitor fará os devidos descontos...
- Aos meus bons *parroquianos*, a principio projectando ruidosas homenagens, mas que em vista da minha recusa, *depuzeram*, com admirável docilidade, os seus *ardores festivos*;
- A todos os meus veneráveis *colegas* e *obsequiosos cavalleiros*, que por todas as vias e processos me têm dirigido felicitações e congratulações,—a todos este meu singelo, mas sincero *agradecimento colectivo*.

Quintiães, Agosto de 1955.

V. A.

N. R.—Com os nossos cumprimentos, felicitamos o venerando Conego, com os desejos de que Deus lhe continue a dar saúde e bem estar.

REPRESSÃO DA MENDICIDADE

Foi publicado um decreto que insere novas disposições sobre a repressão da mendicidade.

«As Camara Municipais poderão para esse efeito, ser autorizadas a lançar derramas sobre as contribuições directas cobradas nos respectivos concelhos».

CONFERENCIAS VICENTINAS

Nunca será de mais o que se deva escrever sobre tão momentoso assunto, e sobretudo quando ele impera sobre nós.

Há creaturas que se dão de alma, vida e coração a esta obra tão salutar, tanto da vontade do nosso Santo Padre, e outros ao contrario lançam-nas ao ostracismo, como se fôsem coisa de pouca monta, ou de pouca valia para a sua consciencia.

Não decorreu ainda muito tempo, em que tive a dita de me ser apresentada uma carta de um nosso conterrâneo, actualmente em S. Paulo, em que dizia abertamente o quanto lhe eram queridas as Conferencias Vicentinas atendendo á sua finalidade. E quasi ao fiadar a carta referia-se á minha pessoa, pois dizia que era com o maior interesse que lia no «Barcelense» com certo cuidado tudo quanto tenho escrito sobre elas.

Não me envaideço, pois o que tenho dito e escrito é imperativo da minha consciencia. Se em varias terras do nosso continente ha pessoas que lhe dedicam a maior consideração, e as auxiliam e protegem tanto quanto podem, de lamentar é que muitas outras, não sigam as pizadas.

E' de lastimar, se não de censurar, quem póde e até deve auxiliar taes obras de caridade as lance ao desprezo e delas escarneçam. E' de presumir que pelas suas portas nunca passou, e muito menos entrou, a Caridade, tão recomendada pelo Divino Mestre: *Quem dá ao pobre empresta a Deus que tudo recompensará*. Amemos os nossos irmãos necessitados sem descanso, sem interrupção.

A caridade para com o pobre não tem dia nem ocasião, é constante. Se nós em qualquer viagem que façamos para atingir certo local se nos depara um outro que nos é mais aprazível, não descaçamos, mas caminhamos até alcançar aquele que ultimamente se nos deparou; assim também devemos empregar o nosso ardor e os nossos passos, em socorrer os pobres. Não adormecemos na nossa impotencia sobre a pratica da caridade. Abramos os olhos para tudo o que venha a ser melhoria de situação caridosa para com os nossos irmãos pobres. Ponhamos em pratica o que nos impera o Evangelho: *vivermos para o pobre*. Sejamos vigilantes para com os nossos irmãos pobres. Ha quem diga, e com razão, que os abastados, os remediados são a Providencia dos pobres, não será de extrema necessidade vigilar pela sua situação para que se cumpra. Nós não trabalhamos para extinguir a miséria, mas sim procuremos minora-la o mais possível. Não cruzemos os braços dando sinal de impotencia mas sim abramos-los em sinal de satisfação. Quem ama o proximo necessariamente sente o zelo da salvação das almas. Tomemos a resolução inabalavel de nos dedicarmos mais do que no passado ao alivio do nosso proximo, e sobretudo á salvação de suas almas.

P.º F. Castilho

ANUNCIAR EM «O BARCELLENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

TEREMOS UM EXERCITO!

Os exercicios militares que estão decorrendo em Santa Margarida provam que a promessa de Salazar foi cumprida.

Salazar quando foi por algum tempo Ministro da Guerra fez esta promessa solene:—TEREMOS UM EXERCITO.

E se bem o disse melhor o cumpriu. Quem tiver seguido as manobras militares que tem o seu centro de estacionamento no Campo divisionário de Santa Margarida não pode duvidar de que assim é.

Com efeito, o nosso Exército dispõe hoje do apetrechamento e equipamento mais modernos para entrar em acção se necessário fór em defeza da Nação.

Mas ter armas, por mais eficientes que elas sejam, não é tudo.

A disciplina, uma disciplina consciante, o aprumo, o saber técnico de officiais e sargentos, são elementos que contam para a organização e actuação da força armada.

As unidades em exercicio somam o total equivalente a um Corpo de Exército. A estes milhares de homens que se movem dentro dum espaço determinado é necessário que não falem os alimentos, as camas, os cuidados médicos e tudo o mais que preciso é em serviço de campanha, porque ali tudo se passa como se de guerra a valer se tratasse. Comboios de géneros, cozinhas e padarias ambulantes, toneladas e toneladas de palha para o improvisado das camas, enfermarias que se armam e desarmam com rapidez incrível, tudo ali se move de modo que nada falte aos homens que labutam na defeza ou no ataque das posições indicadas. A multiplicidade dos serviços de intendencia decorre com perfeita ordem, apesar de exigir infinitos cuidados e celeridade.

As tropas em operações estão dotadas com modernos aviões ligeiros de observação que permitem os reconhecimentos indispensáveis ao planeamento e conduta das operações. São aviões com características especiais, podendo aterrar e levantar vôo em pequenas faixas de terreno.

A guerra moderna, com os aviões, os carros de assalto, a infantaria e a artilharia transportadas por meios mecânicos, e os serviços auxiliares, tudo combinado e em movimento para atingir determinado objectivo, é uma ciência e das mais complicadas. Todas as peças da máquina em movimento têm de estar afinadas, ajustadas e lubrificadas de modo que os resultados correspondam ás exigências do plano cientificamente elaborado.

Mas o soldado é também um homem e como tal é susceptível de aborrecimentos. Pois apesar da fadiga que trazem naturalmente os exercicios, quando surge uma folga de algumas horas proporcionam-se aos soldados as competições desportivas de futebol, de voleibol, saltos e corridas, etc., que distraem e vigorizam o organismo. E por vezes, nas noites cálidas desta época, soam os instrumentos, triam as guitarras e ouvem-se as vedetas da canção que a Emissora Nacional envia até junto dos soldados.

Não, mesmo no meio das manobras fatigantes, quando o soldado pode desapertar as correias, não tem tempo para se aborrecer. A boa disposição é um grande estimulante para o cumprimento do dever, mesmo quando se trata do dever militar.

CARLOS RATES

VASCO CESAR DE CARVALHO

Depois de passar cinco anos sem vir a Barcelos—por motivo de doença—no dia 15 do corrente tivemos a honrosa e agradável visita do nosso preclaro Amigo, consagrado Escritor e distinto Jornalista, Snr. Vasco César de Carvalho, ilustre Cavalheiro que tanto tem trabalhado pelo engrandecimento da sua linda e importante Terra—Vila Nova de Famalicão.

S. Ex.ª ficou encantado com a Esplanada do Cávado, onde deixou, por algumas horas, suas Ex.ªs Esposa e Filha.


Ao Snr. Vasco de Carvalho, prestimoso Colaborador deste Semanário, agradecemos os cumprimentos amigos apresentados nesta Redacção e felicitamo-lo por Deus lhe conservar a sua preciosa Saúde.

DR. MANUEL OLIVEIRA BARBOSA

No dia 17 do corrente, fez 19 anos que a Morte, traçoieira e adunca, levou para o Além a alma do nosso saudoso e querido Amigo, Snr. Dr. Manuel de Oliveira Barbosa, Médico muito distinto e Cavalheiro dotado de esmerada Educação. Nesta Trincheira, que tem por bússola: por Portugal; por Barcelos, foi sempre um Colega leal e amigo, e cujos artigos escritos por S. Ex.ª eram lidos com verdadeiro interesse.

Ao recordar a memória de S. Ex.ª, rogamos aos nossos leitores um Padre Nosso pela sua boa alma.





LIVRARIA E PAPELARIA ACADÉMICA

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 41 — BARCELOS

ACADÉMICA

A Livraria dos Senhores Professores e Estudantes

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

MEMORIAS SEPULCRAIS

ANTIGUIDADES BARCELENSES DESAPARECIDAS

Referentemente a este assunto, temos em nosso poder, interessante descrição, da qual para servir de preambulo a um bocadinho do que queremos hoje publicar, diz o seguinte:

«... Teve o pavimento da igreja-matriz até há pouco tempo algumas campas de grande valor arqueologico, historico e heraldico. Num amodernamento que lhe fizeram não respeitaram as venerandas reliquias: paritram, talvez, aquelas pedras interessantes»...

Assim deram cabo das seguintes memorias sepulcrais:—Junto á pia da agua beata:

Aqui jaz ayres jrz de cadanho cavalleiro do virtuoso senhor dom fernando duque de bragança, marques de villaviçosa conde de Barcellos, dourem, darrayollos e os frades lhe hãm cantar cada anno 4 missas offercidas com seus resposos, crus, pela alma de seu pae e sua jinouse na era de 1491 anos.

Tem campa nobre com escudo de armas e uma espada atravessada por baixo dele com esta copla.

Aqui jaz contra seu gosto do grão fernando um vassalo que jamais sobio a cavallo depois que nelle foi posto.

As armas dos cadanhos são como lá se vê, 2 arruellas ou besantes cortados horisontalmente por 3 riscas, com bordaduras de aspas.

Junto á Mesa de S. Nicolau está uma campa com letreiro nas orlas, que diz:

Esta sepultura he de brites jrz caroa e de seus herdeiros. O brazão é escudo com 5 animaes, que se não conhecem, com uma espada por baixo e com esta copla.

Aque se diz ser senhora desta sepultura honrada na terra della he tornada.

Junto á porta da sacristia:

Aqui jaz alvaro glz cibr.º 1.º de gonçalo peres ribeiro e jinou a onze dias Outubro da era de 1400 annos.

Por baixo do escudo de suas armas:

Nesta sepultura jaz quem quizera antes viver que nella ha tanto jazer.

Outra:

Aqui jaz gil jrz mindão vaçalo delrey d. Joanne e jinouse a 13 dias do mes d'outubro da era de 1446 annos e deus lhe perdoe. Tem brazão de armas de 5 estrelas de 8 pontas podem ser dos Fonseca e talvez em logar de Mindão se deva dizer Michão.

Copla

De baixo deste letreiro se o desejaes saber jaz o mesmo que heis ser e já foi nobre escudeiro

(Continua)

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 horas, será apresentado o filme rigorosamente autêntico:

TEMBO

Uma alucinante parada de feras na selva africana.

Filmado em Anasco-Color e produzido por Koward Hill. Um programa com bons complementos e poderá ser visto por crianças desde os 6 anos de idade

—A's 21,30 horas, a história do ódio entre duas rainhas e irmãs. Uma obra-prima do cinema alemão. filme da Ufa:

CORAÇÃO DE RAINHA

Emocionante filme de amor, lutas, invejas, intrigas e maravilhosas canções.

Com Zarak Leander e Maria Koppenhorfer. Um programa da Mundial Filmes, com bons complementos e ainda as Imagens de Portugal

Este espectáculo é para adultos. —Na proxima 5.ª-feira, ás 21,30 horas, a super produção dramática:

PAIXÃO DESNUDA

Com Maria Félix, a actriz mais bela do cinema e o galã Carlos Thompson.

Também para adultos.

Energia Eléctrica

Por motivo de reparações na rede de distribuição, o fornecimento de corrente será interrompido, no próximo domingo, das 8 ás 15 horas.

CHENOP

JOAQUIM MIRANDA CAMPELO

FESTA DE ANOS

Segunda-feira, dia 26, tem a sua festa natalicia o Sr. Joaquim Miranda Campelo, conceituado e importante Negociante de Vi-



nhos nesta cidade, em Ermezinde e em Silveiros.

Os seus Empregados, sinceramente regosijados por tão faustosa data, felicitam o querido Chefe, desejando-lhe as melhores venturas, na companhia de todos os seus entes queridos.

SALVE, pois, o dia 26 de Setembro de 1955.

Os Empregados dos Armazens de Silveiros e Ermezinde

MISSA SOLENE E SERMÃO NA FRANQUEIRA

Amanhã, a habitual Missa dos Domingos na Franqueira, é cantada com toda a solenidade, em honra de Nossa Senhora da Franqueira. No momento próprio da Missa, há sermão.

A Missa solene e sermão são promessas do Sr. Julio Alves de Sousa, conceituado Negociante na cidade de Braga, e nosso conterraneo.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—9—1956, o Sr. Miguel Lemos; até 30—7—1956, o Sr. Antonio Gomes Barbosa e, até 30—6—1956, os Srs. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso (que fez o favor de pagar com 100\$00, gentileza que agradecemos), Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão e José de Macedo Correia (que fez o favor de pagar com 40\$00, pelo que lhe ficamos gratos).

—Até 30—12—1955, os Srs. Vasco Cesar de Carvalho, Miguel Ferreira da Silva, Manuel Ferreira da Silva, Albino Torres, Bazilio da Costa Oliveira, João José Baptista Ferreira D. Leão, Manuel Valério Enes, Amadeu Duarte Azevedo, Direcção da Sala Cultural da Casa de Saúde de S. João de Deus, Dr. Juiz Domingos da Costa Fernandes, Agostinho Barbosa Fernandes Rei, D. Maria Eugénia Magalhães Novaes, Joaquim Martins Ferreira, Manuel Pimenta Mendes, José Armando de Lima, Antonio Gomes da Fonseca, Dr. Luís Miranda Aviz Pereira de Brito, Albino Fernandes de Oliveira, Heitor Costa, Dr. Antonio Meira de Carvalho, Antonio Duarte Carvalho, Engenheiro José de Magalhães e Menezes, Dr. Manuel Martins de Queirós, Armindo José da Costa, Dr. José Henrique de Moura Pinheiro, Ovidio dos Santos Pereira, Adelino Pereira de Miranda e Antonio da Costa Rocha Azevedo.

—Até 30—9—1955, o Sr. José Ferreira Aspra; até 30-8-55, o Sr. João Carlos Vieira Ramos; até 30—4—1955, o Sr. Escultor Antonio Carlos da Silva Esteves; até 28—2—1955, o Sr. José Furtado de Castro e, até 30-1-55, a Ex.ª Sr.ª D. Adélia de Oliveira Esteves.

—Até 30—12—1954, os Srs. Pedro de Oliveira, Antonio Matias e Jeronimo do Vale Pimenta e, até 30—5—1954, o Sr. Joaquim Coelho.

DO BRASIL

Até 30—8—1956, o Sr. Constantino Fernandes de Faria e, até 30—12—1954, o Sr. Arnaldo do Carmo Pereira.

DA AFRICA

Até 30—1—1956, o Sr. Professor João Gonçalves Beirão.

Camionete Chevrolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redacção.

PARABENS

No dia 11 do corrente, teve a sua festa natalicia, completando 84 anos, a ilustre Barcelense, Sr.ª D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos, irmã do nosso amigo e assinante, Sr. Miguel Lemos.

—No dia 13 do corrente, fez 91 anos de idade o nosso respeitavel amigo, Sr. Ignácio Pires Lavado, digno Chefe dos Correios e Telegrafos, aposentado.

—Também felicitamos o nosso prezado amigo e velho assinante, Sr. Antonio José Rodrigues dos Reis, por, no dia 20 do corrente, ter completado 82 anos de idade.

Por este motivo, seu filho, Sr. Agostinho da Silva Reis, ofereceu-lhe um lauto jantar, bem como a meia duzia de amigos.

—Que Deus proteja os aniversariantes, são os nossos votos.

BODAS e BAPTIZADOS

Segundo o rito popular, a bodas e baptizados não vás sem ser convidado. E' o que nós fizemos com o Espectáculo—Campanha Nacional de Educação de Adultos—levado a efeito no noite de segunda-feira, dia 19, no Teatro Gil Vicente, desta cidade.

O nosso Director tem uma cadeira reservada para assistir ás sessões de cinema ou espectáculos, mas, para «récitas officiais», é costume ser-lhe enviado o bilhete, mas não foi...

RECOLHIMENTO DO MENINO DEUS—BARCELOS

As inscrições para as classes Infantis D. Antonio Barroso (Recolhimento do Menino Deus) são feitas até 25 do corrente, das 9 ás 10 e das 5 ás 6 horas da tarde. Depois dessa data não se recebem mais crianças.

BOM SUCESSO

A Sr.ª D. Ermelinda Gonçalves Dias Gaspar, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel Artur Dias Gaspar, Proprietário em Carapeços, brindou-o com uma formosa menina.

Parabens.

NA FREGUESIA DA LAMA

Hoje e amanhã, na freguesia da Lama, realizam-se imponentes festas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Hoje, á noite, sairá uma comvente e grandiosa Procissão de Velas e, amanhã, há Comunhão, Missa Solene, Sermão e magestosa Procissão, com dezenas de anjos e figuras alegoricas.

A' noite, grande arraial com fogos e iluminações.

As solenidades são abrilhantadas por duas bandas de musica.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTEGAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225—POVOA DE VARZIM

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARGOS DE VALDEVEZ,

— PENICHE e FÁTIMA (Santudrio) —

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

O MAIS COMPLETO SORTIDO EM CONSERVAS:—SARDINHAS E ATUM

DAS MELHORES E MAIS VARIADAS MARCAS.

CARAPAU = CAVALAS = LULAS = AMEIJOSAS = ANCHOVAS = ENGUIAS = POLVO = LAGOSTA = SÁVEL = MEXILAO = BERBIGÃO = COELHO = LEBRE = PATO = BORRACHO = PERU = POMBO BRAVO = PERDIZ = FRANGO E TODA A ACREDITADA CONSERVA DAS MELHORES FABRICAS DO PAIZ.

DESCONTO para QUANTIDADE

Vende aos melhores preços

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEFONE 8410

Chegou nova remessa...

...das afamadas canetas alemãs

**CONDOR
BIG BEN
ERO**

**35\$ 00
45\$ 00
45\$ 00**

à venda na Papelaria "LIZ" Telefone 8371

RUA D. ANTONIO BARROSO, 118 - BARCELOS

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 1

Leixões, 1

(no intervalo—0—1)

Não nos surpreendeu aquele resultado; o Leixões anda na Prova com a disposição de marcar firmemente um lugar destacado na parte cimeira da tabela geral. E em boa verdade, o grupo matozinhense pode bem alimentar essa esperança, pois tem grupo á altura de poder contar consigo e levar, para a Terra que representa, preciosos pontos que vai conquistando extra-muralhas.

Conhecemos o Leixões de há muitos anos. Foi sempre Clube de temer e grupo de encher cartaz. E'poca pior, outras melhores, tem ao serviço do Desporto uma larga e gloriosa folha de activo que o torna credor da nossa estima, da nossa admiração e do reconhecimento de quem é bom desportista.

O onze de Matozinhos não deve temer; vai, para onde quer que seja, munido com o instrumento das suas muitas vitórias, esse segredo que poucos conhecem e que tantos desejam: a vontade de vencer, a fé no bom resultado, o amor á Terra!

Assim vimos, aqui, Domingo o Leixões.

Aguerrido, incansável, voluntarioso, ele foi bem o digno adversário do Gil Vicente, outro valente na história do Desporto, de folha também relevante e vasta e que na II Divi. procura igualmente um lugar, mas mais modesto, lugar que lhe garanta somente a permanencia nessa Prova Nacional.

Ninguém se iludiu quando contou com um bom jogo no nosso Parque de jogos, entre dois grupos que se cotam por rivais eternos e valorosos.

O Leixões vinha tentar os dois pontos preciosos, enquanto que o Gil Vicente contava fazer-lhe barreira e destruir-lhe tal ambição, aliaz justa. Daí nasceu realmente um bom encontro de futebol, cujo epilogo esteve certo.

O Gil Vicente tardou em acertar o passo neste jogo difícil; derivou de lado para lado, aos esticões, sem tática e sem técnica, mal se apercebendo até que o adversário lhe tomava conta do terreno e apertava o circulo de cada vez mais sobre as rédes defendidas por Raba-zolas.

E só quando, passados 19 minutos, o guardaio barcelense foi ao fundo da baliza buscar a bola e a deu para o centro do terreno, com o primeiro tento sofrido, é que então os locais se deram pressa de assentar uma forma de jogo e começaram a assediá-lo recinto de Martin.

Ambos os grupos fizeram futebol, então. Foi bem um jogo de Campeonato.

Havia dureza, entusiasmo, e não faltava até o bocado de violência que dá ao ambiente aquele calor natural dos espectáculos emotivos.

Surge um momento em que Gelucho aproveitou melhor um passe de profundidade chuta directo a um angulo; sacode a assistencia uma forte sensação de golo, mas a bola embate violentamente na trave e ressalta; não há recarga. E não a há por-

que os nossos elementos dianteiros raro aparecem junto das balizas que querem violar. Parece não sentirem aquela ansia de marcar golos; bem sabemos que sim, que todos têm o sentido do exito, o desejo do melhor lugar. Mas a indolencia de alguns por vezes, e o desinteresse de outros, deixam-nos indecisos na forma de os julgar. No entanto o que é concreto e que se pretende remediar, é a falta de ligação que existe no sector dianteiro e a tremenda indecisão que tem de chutar ás rédes. Deve fazê-lo sempre, de qualquer forma que é o que vemos nos outros grupos fazerem; tentar o remate, pois só desta forma o golo poderá surgir.

Uma vez, portanto, que não apareceu a recarga a esse belo chute de Gelucho a jogada perdeu-se. No entanto o Gil Vicente viveu um bom periodo de dominio territorial mas as suas avançadas acabavam todas sem exito.

Na segunda parte o jogo prosseguiu animado. Ambos os grupos perderam optimas ocasiões de goio; mas o Gil Vicente lutou desesperadamente com outro adversário superior: a má sorte. Gols quasi concretizados, o guardaio batido, mas a bola procurava sempre o caminho do insucesso. Até que finalmente, aos 74 minutos, Aprigio lá consegue estabelecer o empate com o único tento que o seu Clube havia de marcar.

Com um pouco de sorte a vitória ficaria na Terra; porém atendendo ao desenrolar do jogo, o empate já foi um bom resultado a coroar o esforço dos rapazes locais.

O Gil Vicente estreou uma nova e lindissima equipa, confection e oferta muito gentil da grandiosa organização industrial da nossa cidade—«TEBE», Empresa Textil de Barcelos, Ld.,—que assim quiz demonstrar a sua simpatia pelo maior Clube local e ajudá-lo nas suas dificuldades financeiras.

Este gesto bellissimo da Ex.^{ma} Gerencia da grande Fábrica «TEBE» merece de todos quantos ao Gil Vicente dedicam o seu carinho, um muito sincero e sentido—Obrigado!...

Amanhã...rumo a Chaves

O Gil Vicente vai amanhã defrontar, em Chaves, o campeão da III Divisão da época transacta que, por absoluto mérito ascendeu á II Divisão, reingressando ao lote dos Clubes que disputam esta importante competição Federativa.

O jogo afigura-se-nos difícil, tanto mais pelo facto do grupo flaviense actuar no seu ambiente. Mesmo assim esperamos que o Gil Vicente marque lá posição condigna com a tradição dos seus resultados na linda cidade transmontana.

Boa viagem e bom resultado.

OQUEI EM PATINS

O Oquei patinado é Desporto grande para os portugueses em que se têm revelado valores sem paralelo em todo o

Mundo. Foi através a prática desta modalidade que o nosso País recebeu honrarias desportivas de grande categoria, vezes sem conta vendo o seu glorioso Pavilhão subir nos mastros de honra dos grandes recintos do Mundo, onde se pratica este belo Desporto.

Por todo o País se elevou uma louvavel onda de entusiasmo pela modalidade e Barcelos conta-se no número das terras que cedo acedeu ao movimento, fundando Clubes, construindo um belo Rincão no Parque da Cidade e fomentando o interesse por esta nova causa desportiva.

Desta forma, a cidade de Barcelos tornou-se como que o centro do Oquei patinado do Minho, sendo já quasi obrigatória a sua escolha para as grandes finais dos Campeonatos, jogos particulares de grande espectativa, etc. A gente de Barcelos adaptou-se á modalidade, e lá vai ao Parque da Cidade, nas noites de jogos, enchendo o recinto e animando-o com os seus incitamentos, interessada pelos desfechos dos encontros.

Na noite de sábado passado, porém, o povo da Cidade foi ao Parque assistir ao encontro das seleções de Barcelos e Braga, e foi traído na sua boa-fé: os bracarenses não apareceram!...

Não se põe aqui o problema da desorganização que esse mau gesto causou; nem tampouco se quer mostrar qual o prejuizo que provocou ao Clube organizador. O que pretendemos é dizer publicamente, tão desassomburada quanto sinceramente o fazemos, que não é desta forma que se colabora no movimento de prestigiar o Oquei em Patins, mas rebaixá-lo, diminuí-lo, desprezá-lo.

Não conhecemos o responsável; mas apelamos para a Associação de Patinagem do Minho, a quem cabe alguma responsabilidade pelo sucedido, e a ela pedimos sejam applicadas sanções severas e energicas aos culpados de tão feio procedimento, a-fim de que actos desta natureza se não voltem a repetir, para prestigio e glória do Oquei em Patins Portugueses.

Jota

DE BARQUEIROS

Um ovo invulgar

Em Barqueiros, freguesia do concelho de Barcelos, no dia 8 deste mês, uma galinha pertencente ao negociante Sr. Manuel da Silva Sousa, pôs um ovo com o peso de 160 gramas.

De facto é um ovo fantástico! Será isto um capricho da Natureza?

Creio que sim...

Estavam clientes na loja e uns diziam que o ovo tinha duas gemas, outros diziam que não. A Sr.^a Alexandrina, esposa do proprietário, não queria que se quebrasse o ovo mas este tinha a casca estalada, com o peso de ter batido no chão.

A maior admiração foi para todos porque, dentro deste ovo invulgar, appareceu um outro ovo bem encascado com o peso de 60 gramas, ou seja um ovo vulgar. Esta noticia não é Americana, é toda Portuguesa... Se algum dos leitores duvida

desta verdade, pode informar-se em casa do proprietário em Barqueiros, lugar das Tel-eiras.

—Este ano, a festa á Senhora das Necessidades foi muito limitada, mas, para o ano, se Deus quizer, será o que deve ser, como antigamente.

Aguardemos o futuro.

Sejamos bairristas e tenhamos esperanças.

Belmiro Igreja

ALUGAM-SE

A duas senhoras, dois quartos mobilados e independentes. Informa esta Redacção.

NOTICIAS DE FRAGOSO

Principiaram as vindimas nesta localidade. Esperava-se que caísse do ceu uma chuvinha benéfica que viesse refrescar as uvas e todas as culturas que nesta quadra muito agradeciam. Mas não veio. Setembro está em mais de meio e porisso não se pode esperar mais.

—De vez em quando na estrada desde a Casa do Povo até ao entroncamento, de noite alguém coloca criminosamente pedras e por tal motivo têm já havido algumas vítimas. A ultima que temos conhecimento foi o Sr. Antonio Lajes.

—Está longe de afrouxar a criminosa actividade de roubos de sobreiros por aqui...

Que o diga o Sr. Manuel Dias de Carvalho Neiva, morador no lugar da Barrosa, desta freguesia.

—Encontra-se em Fragoso, na Casa de Covello, do Sr. Antonio Filipe Moniz Arriscado, o Sr. Manuel Gomes, acompanhado do Sr. Louis Bouter, proprietários e industriais na cidade de Amiens—França. Tencionam dar uma digressão pelo País, visitando as principais cidades de Portugal, na companhia do Sr. Damião Filipe Moniz Arriscado, Estudante do 2.^o ano de medicina.

—Vindo de Buenos Aires (Argentina), deve chegar dentro em poucos dias aqui o Sr. Domingos Alves Lajes, residente há muitos anos, com sua familia, naquele país. Benvindo seja.

—Retirou para o Porto, depois de passar aqui alguns dias o Sr. Casimiro Vieira Ribeiro.

—Com sua Esposa encontra-se na sua Quinta do Ruão o Sr. Dr. Antonio Baptista Neiva, Advogado em Lisboa.

—Felizmente não se nota doença de maior nos animais suínos desta localidade. No entanto e como medida preventiva esteve aqui há dias um Veterinário que procedeu á vacina de vários animais.

—O milho e o feijão contiúam a manter-se num preço regular... não para todos. C

DE VILA COVA

Com sua extremosa familia, encontra-se na sua linda «Quintinha da Formiga» o nosso amigo e illustre conterrâneo, Sr. Ricardo de Oliveira, conceituado Negociante no Porto.

—Apezar da chuva não nos ter beneficiado com as suas bâtegas, o vinho resistiu á séca...

As vindimas tem-se intensificado e, o vinho, rende bastante e é de excelente qualidade.

—Chamamos a atenção da Ex.^{ma} Camara Municipal para a Estrada que liga Pereihal á Igreja de Vila Cova, que se encontra intransitavel e já tem ocasiona-

do desastres.

Esta freguesia, que é a mais importante do nosso concelho, é bem digna de melhor sorte; por isso, lembramos á Ex.^{ma} Municipalidade, para a olhar com mais carinho... como merece.

—Com sua Esposa e simpática filhinha, encontra-se na «Quinta de Mereces», nesta freguesia, o Sr. João Ferreira Peixoto, digno Escrivão de Direito na Comarca dos Arcos de Valdevez.C.

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, mais uma vez, não nos foi possível inserir a excelente secção—«De Mulher para Mulher», o Comunicado da Direcção Escolar e diversos artigos e noticias. Que nos desculpem.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

E' a CASA que melhor CAFÉ vende.

Rua Barjona de Freitas
Telefone 8410

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1\$60 o 1/2 litro.

Por garrações a 2\$00 o litro.

PENSÃO VIBRÇA

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—Barcelos.

ALTO-FALANTES

Preferim sempre a CASA SOUCASAUX

Telefone 8345
Fotografias—Rádios—Oculos
Artigos fotograficos, etc.
BARCELOS

VENDE-SE

Máquina de costura SINGER, usada.

Travessa D. Antonio Barroso, n.^o 1.

AO PUBLICO

Laurinda da Silva Capelo, de Santa Eugénia de Rio Covo, lugar da Ponte, vem tornar publico de que, se aparecer ferida ou morta, só se pode queixar de Maria do Carmo Barbosa e de Deolinda Barbosa, tia desta, mais conhecidas pelas Paulas, moradoras no mesmo lugar, porque já têm ameaçado a abaixo assinada. Aí fica o aviso, para os devidos efeitos.

Santa Eugénia de Rio Covo, 14 de Setembro de 1955.

Laurinda da Silva Capelo

ESTRUM DE CAVALO

VENDE-SE

Informa esta Redacção.

FÁBRICA

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vende-se uma Fábrica de Serração e Moagem, tendo Lagar de Azeite.

Durante o periodo próprio a Serração e Moagem podem ser accionadas hidráulicamente.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Pereihal.

«Tenho uma Casa»—Sociedade Cooperativa



S. C. A. R. L.
Fundada em 19-3-1951
Sede em COIMBRA
RUA MARIO PAIS, 9-2.
Telefones: Direcção 4535
Secretaria 4536
APARTADO 151
DELEGAÇÃO EM LISBOA:
Praça da Figueira, 18-4.
Telefons 367097

SECÇÃO URBANA
CHAMADAS

Foi resolvido chamar para construir ou adquirir propriedades:—

POR ANTIGUIDADE

Sócia n.º 6.094—Posição n.º 54—Ex.ª Sr.ª D. Iolanda Maria da Silva Veiga de Almeida Gaspar—COMENDA—

Sócio n.º 59—Posição n.º 57—Ex.ª Sr. Alfredo Cardoso Miranda—BARCELOS—

SORTEIO GERAL

Realiza-se no próximo dia 7 de Outubro mais um sorteio para duas chamadas para construir ou adquirir, motivo porque chamamos a atenção dos nossos associados que tenham mensalidades em atraso para a conveniência das actualizarem, a fim de participarem no mesmo.

Ficam todos os associados interessados, convidados a assistir ao sorteio, que se realizará às 15 horas daquele dia.

ATENÇÃO

Manuel Pedro Gonçalves Leite, Paulino Gonçalves Martins Leite, Florindo Gonçalves Martins Leite e Florinda Gonçalves Maciel Leite, todos de Tregosa e filhos do Sr. João Gonçalves Maciel Leite, bem como seu genro, Martinho Alves Ribeiro, de Alvarães, vêm tornar publico e prevenir as dignas Autoridades de que nunca fizeram mal a seu pai e sogro, que sempre respeitaram.

O que ele publicou nos n.ºs 2318 e 2319 deste semanário, sobre os declarantes, não passa duma falsidade. Deve ser eleito da idade—64 anos—e pretende casar-se com uma mulher de 38 anos...

Porisso, se aparecer morto ou ferido e os seus prédios sofrerem quaisquer danos, não podemos ser responsáveis, mesmo porque ele tem pessoas com quem se não dá na freguesia.

Tregosa, 21 de Setembro de 1955.

Manuel Pedro Gonçalves Leite

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Liquidação

Por ter de retirar para o estrangeiro, vende-se:

Um Rádio, uma cozinha de ferro e uma máquina industrial «Singer».

Tambem se vendem: um carro de mão, um relógio de parede, um balcão envidraçado tendo instalação eléctrica, seis estantes envidraçadas, uma mobília de quatro, outra de sala de jantar em madeira de castanho e outros moveis avulsos.

Tambem vende grande quantidade de calçado, de primeira qualidade, a preços módicos.

Aproveitem a ocasião, porque tudo é vendido por baixo preço. Rua Dr. Manuel Paes, 51—Barcelos.

Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado e por preço razoável.

Informa esta redacção.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

CASA

Em Arcozelo, junto á estrada próximo á passagem de nível e ao Bairro, vende-se uma casa terrea, própria para qualquer negócio. Esta casa é conhecida pela Co Ferreiro.

Para mais informações na mesma casa.

VENDE-SE

Casa com terreno e terreno para construções.

Campo 28 de Maio, n.º 38 BARCELOS

VEDOR DE AGUAS

Joaquim Pereira de Miranda, de Milhazes, encarrega-se de todos os serviços para a exploração de águas.

Trabalho garantido, por preços módicos.

CASA

No Lugar da Esparrinha, Arcozelo, aluga-se uma casa acabada de construir, tendo cinco divisões e com bom quintal.

Quem a pretender, queira falar com a Sr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta, Telf. 8487.

PROPRIEDADES

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vendem-se vastos terrenos de mato e lavradio, várias casas de habitação, que são componentes da Quinta de Argemil.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Perelhal.

Pensão

Ha uma Casa particular, de toda a respeitabilidade, proximo do Liceu de Braga ou de qualquer Colegio, que toma conta de Juas meninas ou meninos, como pensionistas.

Informa, por favor, esta redacção.

Pensão

Casa particular de toda a respeitabilidade, nesta cidade, toma conta como pensionistas de dois estudantes meninos ou meninas. Esta Redacção informa.

Alambique

Moderno, de duas colunas, em estado de novo, vende-se. Informa esta redacção.

CASAS

Com frente para a Estação do Caminho de Ferro, vendem-se. Informa esta Redacção.

Alambique

Com refinador e a funcionar bem, vende-se por preço módico. Para ver e tratar, falar com o Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços.

Vende-se

Madeira de castanho e freixo, em pranchões. Esta redacção informa.

Empregado, interno

Com prática, de 20 anos de idade, para cima, precisa-se de um, para estabelecimento de mercearia e vinhos, para os suburbios da cidade. Informa esta Redacção.

L A R

dos pobrezinhos em Vialodos

Os Srs. Mário Correia da Silva e P.ª José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Vialodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Ai viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

Duas joias (aproximação do 1.º prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar, o que, antecipadamente, muito agradecem.

1.º prémio—Um automóvel Volkswagem.

2.º—Uma moradia.

3.º—Uma moto Java.

4.º—Um aparelho de rádio Philips.

5.º—Um aparelho de rádio Philips.

6.º—Uma máquina de costura Oliva.

7.º—Uma bicicleta motorizada

8.º—Uma bicicleta Martano.

9.º—Uma bicicleta Jotel.

10.º—Um relógio de sala.

VENDE-SE

Na freguesia de Feitos, lugar da Ferração, terrenos de mato e pinheiros, com água de regar e limar, próprios para serem reduzidos a cultura, em cot junto ou em separado, com uma área de cerca de 30.000 metros quadrados.

Mostra Manuel de Sa Queirós, residente na Quinta de Palme, em Aldreu.

PROPRIEDADES

Em Vialodos, confrontando com a Avenida que dá para a Estação de Nine, vendem-se as propriedades pertencentes ao Sr. António Moreira de Miranda.

Para ver e tratar, falar com o Sr. João Gonçalves de Oliveira Faria, em Grimancelos, deste concelho.

Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

Em Tregosa

Junto á Escola, vende-se uma casa torre que dá para habitar duas famílias e junto um eirado.

Para mais informações, falar na Pensão Pontes, junto á Estação do Caminho de Ferro.

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acórdio com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)
Rua Santa Catarina, n.º 165-2.º—Telf. NOVO—28777

EXTERNATO D. ANTONIO BARROSO (SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Tel. 8511 — Barcelos
Ensino ministrado:

CURSO PRIMÁRIO:—Segundo os programas oficiais desde a 1.ª classe, incluindo a admissão.

CURSO LICEAL:—Curso geral dos liceus (1.º e 2.º ciclo).

Prazo normal de MATRICULAS: 5 a 25 de Setembro.

Início das aulas: 1 de Outubro.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

DESINFECÇÃO DE VINHOS E VASILHAS

Na DROGARIA DA PRAÇA de ANTONIO TAVARES FERNANDES, encontrará estes artigos da época aos melhores preços. Potassa, ácido sulfurico, carbonato de soda, soda caustica, ácido tartarico, ácido citrico, tanino, cêbo para embostigar, metabisulfito de potassa (cristais d' enxofre) e sanovimus eteria

EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA (SEXO FEMININO)

ENSINO SECUNDÁRIO LICEAL 1.º e 2.º Ciclo

Matriculas de 10 a 25 de Setembro
CASA DO BARCO TELEFONE 8346
BARCELOS

Sinalmente apareceu aquela que melhor vendeu

FAMÉL VICTÓRIA

A Bicicleta motorizada que não escolhe estrada

AGENTE NESTA CIDADE

José Augusto da Silva Alves

Lugar das Calçadas—BARCELOS

VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA OU POR NEW YORK 11.355\$50

NAVIOS A SAIR:

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.ª CLASSE desde 8.012\$00

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «O POVEIRO»

PRAÇA DO ALMADA, 45
POVOA DE VARZIM